

## APRESENTAÇÃO

Bem-vindo ao estudo deste livro! Aqui você terá a oportunidade de entrar em contato com alguns conceitos e termos novos para a maioria dos pianistas. De fato, esta obra é um guia inovador para uma abordagem rítmica ao piano que mudará seu jeito de tocar.

A metodologia apresentada ajuda o pianista a desenvolver sua coordenação rítmico-motora, a independência e a polirritmia, além de se aprofundar num interessante repertório de padrões rítmicos brasileiros aplicados às teclas.

O livro é dividido em duas partes mais um apêndice. A primeira parte traz um novo olhar sobre conceitos e práticas da bateria e percussão aplicados ao piano. Nessa seção, o leitor tem contato com *paradiddles*, *strokes* e outros fundamentos de bateria, tendo à disposição uma aplicação sistematizada ao piano desses conceitos, resultando em interessantes exercícios rítmicos e de coordenação das mãos.

A segunda parte do livro trata dos ritmos brasileiros aplicados às teclas, propondo padrões rítmicos, exercícios e transcrições de pianistas consagrados. São apresentadas mais de 50 diferentes levadas nos ritmos de Samba, Baião, Partido Alto, Bossa Nova, Maracatu, Frevo, Choro, Samba-funk, etc. e mais de 90 exercícios só nessa seção.

O apêndice contém alguns exercícios de independência e coordenação rítmica que acompanham o estudo do livro inteiro.

Outra proposta inovadora deste método é a de praticar a divisão de cada mão em duas ou três partes, para que cada uma delas toque de forma independente e coordenada. Consideramos as partes de cada mão como um conjunto de tambores. Cada parte da mão toca, assim, algum componente do ritmo.

Vejam um exemplo: a figura ao lado indica as três partes da mão direita. Assim, a figura de samba abaixo pode ser realizada pelas três partes da mão, veja:

Figura de samba:



Seguindo a sequência acima, sua realização nas teclas pode ser, por exemplo, a seguinte:

Realização com a divisão da mão direita:

Pode-se observar que os acentos principais da levada original são tocados pela parte 3 da mão, enquanto as outras partes acrescentam toques que conferem *swing*. O princípio é igual ao de um pandeirista, que batuca, com uma mão só, acentos primários e secundários.

São apresentadas, também, algumas transcrições de pianistas consagrados como César Camargo Mariano, Tânia Maria, Egberto Gismonti, entre outros. A observação de suas performances revela que eles usam o recurso da divisão da mão aqui apresentado, assim como, também, aplicam fundamentos da percussão, práticas essas até agora pouco pesquisadas pela didática musical pianística.

Por exemplo, uma rápida olhada na rítmica que César Camargo Mariano usa na música *Samambaia* mostra o potencial dessa proposta. Vejamos aqui rapidamente o que será aprofundado ao longo do livro:

Fragmento da levada de *Samambaia*, de César Camargo Mariano (do disco *Solo brasileiro*):

No primeiro compasso a mão direita executa um *paradiddle*. Os acentos desse desenho marcam também a polirritmia 3+3+2 (esses conceitos serão explicados adiante).

### Como aproveitar este livro ao máximo

Os padrões rítmicos apresentados aqui são acompanhados por vários exemplos e exercícios. O mais importante é que o pianista aprenda a usar (e pensar) as suas mãos ritmicamente! Para isso, torna-se importante a repetição dos movimentos, usando velocidades progressivas nos estudos, de forma parecida com a rotina dos bateristas. Ao praticar os exercícios, use um metrônomo. Comece lentamente para, gradativamente, acelerar, buscando sempre manter uma execução precisa e definida.

Não tenha pressa! Amadureça cada levada antes de passar para a sucessiva. Isso pode significar, às vezes, permanecer num estudo por mais de um dia, até dominá-lo completamente. Somente dessa forma, interiorizados o movimento e a coordenação rítmico-motora, passaremos a tocar ritmicamente sem esforço e com precisão.

Observe, também, que muitos dos exercícios deste livro podem ser estudados não somente à frente de um piano, mas em muitas outras circunstâncias, batucando qualquer superfície. Pense nos desenhos rítmicos que representam sua levada: é importante que sua mente saiba o que está realizando e aprendendo. Dessa forma, você estará estudando e desenvolvendo mesmo longe de seu instrumento. Toque sempre relaxado e não sobrecarregue seus músculos.

Para aqueles que precisam se aprofundar na técnica pianística e nos aspectos ligados à postura, aconselho a leitura do livro de Claudio Richerme indicado nas referências bibliográficas.